

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
EUGÊNIO VITOR SCHMÖCKE

Impresso na:
Sociedade Grafica Avenida Ltda.

Ano XLVII - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) Sábado, 24 de Junho de 1967 - N° 2.440

Eletrificações Devem Ser Atacadas

Em dias desta semana, esteve no Gabinete do Prefeito Victor Bauer, o sr. Dr. Octacilio Mariano, do Departamento de Águas e Energia, do Rio de Janeiro, acompanhado do sr. Edmo Naschenneng, representante da CELESC, de Florianópolis.

O fim da visita foi o de dar satisfação ao Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, das reivindicações apresentadas pelo Chefe

do Executivo aos altos poderes do Governo Federal, com relação à eletrificação rural, que está custando a se verificar.

De acordo com a palestra mantida com o sr. Victor Bauer, Prefeito Municipal, o dr. Octacilio Mariano, assegurou ao alcaide Jaraguense, que tem condições prioritárias a execução das linhas de Garibaldi, 3 Rios do Sul e do Norte, Rio Cerro e

extensões da linha de 3 Rios até a Barra do Rio Beirão Grande do Norte.

Informou ainda aquela autoridade, que até o fim do ano, também deverão estar concluídas as eletrificações (reforçamento, extensão e melhoramentos) das localidades de Vila Lenzi, Nova Brasília, Barra do Rio Cerro, Ilha da Figueira e Estrada Francisco de Paula.

Excesso de Contigente Jura Bandeira

Verificou-se 5.ª feira última localmente cerimônia, no Paço Municipal, onde cerca de 50 recrutas dispostas do Serviço Militar, se perfilarão em frente à Bandeira Nacional.

A cerimônia foi assistida pelo dr. Helladio Olszen Veiga, MMº Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, o sr. Victor Bauer, Prefeito Municipal, o sr. Eugênio Vitor Schmöckel, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, o sr. Tiel Cél. Leonidas Cabral Herbst, Delegado Especial de Polícia, o sr. Oswaldo Silva, do "Jornal de Joinville", o sr. Aldo Prada, representante local da Sucursal dos Diários e Emissoras Associados, além de populares.

Às 9 horas teve início a cerimônia com a palavra do Capitão Ferdinando Piske, e a seguinte:

o amor à Pátria e à fidelidade à Bandeira, concluindo a sua oração por solicitar o juramento, cujo compromisso dito em voz alta, foi o seguinte: "Dispensado da prestação do Serviço Militar inicial, por força de disposições legais, e consciente dos deveres que a Constituição impõe a todos os Brasileiros, para com a defesa nacional, prometo estar sempre pronto a cumprir com as minhas obrigações militares, inclusive a de atender a convocações de emergência e, na esfera de minhas atribuições, a dedicar-me inteiramente aos interesses da Pátria, cuja honra e integridade e instituições defenderei, com o sacrifício da própria vida."

Após o juramento à Bandeira, foram entregues os Certificados do Serviço Militar.

Presidência da República Responde ao Prefeito

Em Novembro de 1966, quando da visita do então Presidente Castello Branco à Joinville, o Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul que ali compareceu, apresentando ao Chefe da Nação um memorial, contendo as mais urgentes reivindicações do seu município.

As reivindicações se guijam para os diversos Ministérios e, agora, foram objeto de resposta, através do sr. Abílio Machado Filho, Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, em ofício CGC - 7963/66 - C/Nº 771, de 22.5.67.

De acordo com o ofício acima, transmite a Presidência da República matéria pertinente à reforma e pintura das Estações Férreas de Nereu Ramos e Jaraguá do Sul, retificação e pavimentação de Estradas Municipais e Estaduais e construção de pontes, bem como serviços afetos ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Negócio de Ocasão

Vende-se um terreno 14x37,50 m. Rua Guilherme Weege Perto do Colégio Divina Providência. Informações com Edmundo Lombardi - De frente do Posto Wolf.

um terreno com 2 (dois) morgos a 1 Km. do centro da cidade por NCr\$ 1.800,00 em condições.

Informações com Edmundo Lombardi De frente do P. Wolf.

Arão Tito de Souza

Cronista morre aos 34 anos de idade

Faleceu dia 15 do corrente, cerca das 22 horas, na cidade de Joinville, o estimado cidadão Arão Tito de Souza. Natural de São José, encontrou na Manchester Catarinense o lugar para suas atividades prediletas, onde se notabilizou como cronista esportivo e social, escrevendo para os confrades "A Notícia" e "Jornal de Joinville". A sua saída das lides jornalísticas deu-se pelo fato de encontrar-se com a saúde abalada. Assim mesmo, durante o curto espaço de tempo, soube granjear um vasto círculo de amizades e impô-se à consideração de todos. Em 1957, ocupou a Secretaria Geral da Associação dos Cronistas Esportivos de Joinville. Seus artigos, — registra a crônica joinvillense, — chegaram a ter repercussão das mais elogiáveis nos grandes centros do Brasil: Rio de Janeiro e São Paulo.

Manda a justiça que lembremos aos nossos leitores o fraterno sentimento de solidariedade que sempre acompanhou Arão Tito de Souza. Em 1961, quando nosso diretor fora agredido na calada da noite pelo então Prefeito Municipal e seus comparsas, Arão Tito de Souza que mantinha uma coluna social, não teve dúvidas em abrir espaço na coluna "bem", para condenar veementemente o bandoleirismo que se desenvolvia em Jaraguá do Sul. Não conhecia o Arão o nosso diretor. Mas o fato de serem companheiros de imprensa, fê-lo sensível e solidário. Protestava contra a propalância, a força e a violência, sem nada pedir.

Arão Tito de Souza, infelizmente, não teve a vida que ele procurava espelhar para os seus milhares de leitores. Um destino ingrato incumbiu-se de afastá-lo da legião de fãs. Confinado num modesto quarto de hotel, procurava, restabelecer-se de pertinaz enfermidade. Afastado dos jornais para os quais escrevia, acabou envolvido no implacável esquecimento, entregue ao abandono de seus antigos admiradores. Provavelmente os recursos também minguavam.

E então aconteceu o mais chocante. Arão Tito de Souza, pelas suas colunas elogiara tantas e tantas vezes os nosocômios da cidade. Dos serviços que prestavam à comunidade. Da utilidade aos seus semelhantes. Pois, quando em busca de um derradeiro socorro, batia nas salvadoras portas, elas não se abriram. Permaneceram mudas ao gemido do companheiro que as promovera. De nada valeram os seus conceitos em colunas sociais. Morreu praticamente na soleira de um deles. Com a sua morte, acaba a "sociedade" de escrever mais uma chocante história.

Arão Tito de Souza não mereceu um tratamento assim. Por isso, os companheiros de jornalismo de Jaraguá do Sul, estão com o coração sangrando de dor e pesar.

Descanse em paz e que Deus te tenha em bom lugar!

Queijo Marca CORUPÁ

De acordo com notícia publicada em edições anteriores, já se encontra na praça, o afamado queijo "CORUPÁ", produzido pela conceituada firma Indústria e Comércio Bernardo Meyer Ltda., com filial à Av. Getúlio Vargas s/nº, na sede do vizinho Município

de Corupá. A Genância do tradicional estabelecimento, gentilmente ofereceu a direção um exemplar do referido queijo, constatando-se a inigualável qualidade do novo produto da indústria de laticínios de Corupá.

Em Jaraguá do Sul, o queijo marca "Corupá", por sua alta qualidade, poderá ser adquirido na firma Bernardo Meyer Ltda., à Rua Presidente Epitácio Pessoa, 71 - 79 ou pedidos pelo telefone 383.

Cumprimentos à Indústria e Comércio Bernardo Meyer Ltda. pelo lançamento de mais um produto de qualidade no mercado catarinense.

Um Apito de Trem ha 60 Anos

O dia 23 de Junho de 1967 foi de importância para Jaraguá do Sul. É que em data de ontem, ha precisamente 60 anos, a cidade era ligada pela via férrea as demais cidades servidas por esse meio de comunicação. A inauguração teria se verificado cerca das 12 horas, quando um esdridente apito, fazia acorrer à estação e ao longo da linha férrea os curiosos de então, para ver a novidade.

Conta o sr. Henrique Bortolini, atualmente residindo em Barra do Rio Cerro, que ao longo de seus 88 anos, tem praticamente 72 anos de história para contar, pois os outros 16 anos viveu em Rio dos Cedros, seu lugar de nascimento.

Lembra-se o sr. Henrique Bortolini dos detalhes que cercaram a inauguração da estrada de ferro entre nós. Assim, para experimentar a ponte que havia sido construída sobre o rio Itapocú, veio de Joinville, uma composição, composta de máquina e 4 vagões, bem carregados de trilhos. Como medida de precaução, foram os vagões ligados à frente da máquina e o primeiro vagão desligado dos demais. Satisfeitos os detalhes puzeram a máquina a funcionar, que impulsionou os vagões a uma certa velocidade e, ao chegarem perto da ponte, frearam a composição, deixando apenas o primeiro vagão passar por sobre a recém construída ponte. E a ponte resistiu, dando, então, motivo para que toda a composição passasse e se realizassem os atos de inauguração, logo adiante, na estação.

A precaução, — conta o sr. Bortolini, — tinha sua razão de ser. É que a ponte fora construída de madeira, com vigas farquejadas de 30x30 cm. e persistia a dúvida sobre se um grande vão havia de resistir ao peso de uma composição. Tarde foi a ponte sustentada por uma de ferro.

Hoje como ha 60 anos, o apito do trem ajudou a desenvolver a nossa comunidade. Em 1907, no dia 23 de Junho, às 12 horas, pela primeira vez apitou um trem em Jaraguá do Sul.

Centro Joinvillense de criadores de canários

Em data de hoje, realiza-se em Joinville, a 4.ª Exposição de Canários, tendo por local o antigo Palácio Hotel, sito à Rua 15 de Novembro, — Esquina Rua do Príncipe.

A abertura do conclave está prevista para as 16 horas de hoje, devendo participar um grande número de criadores de canários da região.

Agradecendo ao sr. Zeno Bannach, Presidente do Centro, a gentileza de um convite.

Uma Carta

Jaraguá do Sul, 7 de junho de 1967
SNR. JAIME DA SILVA TELLES
Gerente da Sucursal dos Diários e Emissoras Associados do Paraná — Blumenau
Presado Senhor: —

Tendo em vista a falta de um pronunciamento da parte de V. Sa. sobre a minha carta de 29 de maio passado, principalmente em seu último tópico, considero-me desobrigado, a partir desta data, do compromisso de correspondente da TV Paraná — Canal 6, nesta cidade de Jaraguá do Sul, fazendo V. Sa. com inteira liberdade para escolher e nomear o meu substituto. Contudo, atendendo os reclamos de numerosos telespectadores que se queixaram da falta de noticiário de Jaraguá no domingo passado, remeto-lhe, pela derradeira vez, as notas inclusas para a resenha do próximo domingo dia 11.

Sem outro particular para o instante, firmo-me muito

Atenciosamente
José Castilho Pinto

NOTA DO MISSIVISTA — Muitas vezes, por uma questão de respeito ao público, somos obrigados a tornar conhecido de todos certas atitudes que tomamos. É o caso da publicação da carta acima, pela qual verifica-se que a partir de 7 de junho, não somos mais o correspondente da TV Paraná — Canal 6, em Jaraguá do Sul, razão porque não mais temos enviado àquela Televisora notícias sobre a nossa cidade.

Cruzeiro Novo
PARA GARANTIR A TROCA POR
CRUZEIROS NOVOS
DEPOSITE O SEU DINHEIRO NO
Banco Nacional do Comércio S/A.

"CORREIO DO POVO"
Fundação: Artur Müller - 1919
Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
- 1967 -
Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:
Anual NCr\$ 4,00
Semestre NCr\$ 2,20
Avulso NCr\$ 0,08
Número atrasado NCr\$ 0,10

ENDERÇO:
Caixa Postal, 19
Avenida Mal. Deodoro, 210
Jaraguá do Sul - S. Catarina

MUDAS

Frutíferas e Ornamentais

Laranjeiras, Pecegueiros, Kakiseiros, Maceiras, Jaboticabeiras, etc. Roseiras Dahlias, Camélias, Coníferas, Palmeiras, etc., etc.

PEÇAM CATALOGO ILUSTRADO

Leopoldo Seidel
— CORUPA —

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficiário do Registro Civil do 1.º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul - Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz saber que comparecerem no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei para se habilitarem para casar-se:

Edital n. 6 440 de 17 6-67

Otávio Vallati e Margit Kamchen

Ele, brasileiro, solteiro, tecelão, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Alicia Vallati e de Virginia Bagatoli Vallati.

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Jaraguá-Esquerdo, neste distrito, filha de Erico Kamchen e de Alida Jansen Kamchen.

Edital n. 6 441 de 17/6/67

Guilherme Prestini e Cezarina de Macedo

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Santa Luzia, neste distrito, filho de Daniel Prestini e de Paulina Demarchi Prestini.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Barra do Rio Cêro, neste distrito, filha de José Ferreira de Macedo e de Ana Alcenaia de Macedo.

Edital n. 6 442 de 17/6/67

Castião de Andrade e Maria de Lourdes Fernandes

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Joinville, neste Estado, domiciliado e residente em Joinville, neste Estado, filho de Jacyntho de Andrade e de Dalvina de Andrade.

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Joinville, neste Estado, domiciliada e residente à Estrada Blumenau, neste distrito, filha de Hercílio Fernandes e de Luiza Fernandes.

Cópia do Edital de Blumenau.

Edital n. 6 443 de 19 6-67

Raul Driessen e Ivone Hinsching

Ele, brasileiro, solteiro, comerciante, natural deste Estado, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Leopoldo Gustavo Driessen e de Helena Driessen.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural deste Estado, domiciliada e residente em Itoupava Central, neste Estado,

filha de Willy Hinsching e de Helga Hinsching.

Edital n. 6 439 de 16 6-67

Adolfo Umbelino da Costa e

Maria Ligia Emendörfer

Ele, brasileiro, solteiro, industrial, natural da Penha, neste Estado, domiciliado e residente em Barra do Sul, neste Estado, filho de Umbelino Aniceto da Costa e de Maria do Carmo Costa.

Ela, brasileira, solteira, comerciante, natural de Blumenau, neste Estado, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Victor Bernardes Emendörfer e de Célia Celita Emendörfer.

E para que chegue ao conhecimento de todos mande passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será atixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA
Oficial

Empregada

Precisa-se de uma para trabalhar em Joinville com prática de cozinha. Exige-se REFERÊNCIAS.

Tratar à Rua Rio Branco 202 - Fone 2579 - Joinville - Ordenado Mensal 80 mil.

Renascim 1967

Qualquer semelhança é mera coincidência...

São Pedro atende ao telefone e fica surpreso. E Satã, do outro lado da linha, explica:

"Na falta de novidades resolvi desafiá-lo para uma partida de futebol. Meu pessoal contra o seu. Aceito?"

"Aceito - diz São Pedro. Mas a honestidade me obriga a dizer-lhe que você vai perder."

Tenho aqui os melhores jogadores de toda a parte do mundo."

"Não tem importância - retruca Satã - Eu tenho aqui todos os juizes de futebol."

Atenção Agricultor

Ouçã todas às sextas-feiras, à 1,30 horas da tarde na Rádio Jaraguá, o programa:

Antena Rural

Este programa é feito pela ACARESC especialmente para o Sr. e sua família.

Realidade e Ficção ou só Realidade?

Alfred Adler e George Orwell foram dois espíritos brilhantes e lúcidos, que a seu tempo souberam ver por detrás da realidade aparente das coisas, um como psicólogo, o outro como ficcionista. São dois dos mais expressivos nomes com que a intelectualidade europeia contou nas décadas de 1930 e 1940, particularmente.

E deles são dois importantes títulos do acervo da Cia. Editora Nacional, em boa hora reeditados, com apresentação renovada, nas muito boas traduções de Godofredo Rangel/Ansio Teixeira e Wilson Velloso, respectivamente: A ciência da natureza humana e 1984. O primeiro é um dos trabalhos clássicos sobre a psicologia individual e o segundo uma antevisão sumamente deprimente sobre o Estado totalitário do futuro. Ambos os autores mortos, não oprecesceu o interesse pela obra que nos legaram, daí essas novas edições, a 6.º do belo livro de Adler, e a 3.º do terrível quadro descrito por Orwell.

A ciência da natureza humana, no dizer do autor, "... constitui uma tentativa para divulgar (...) os fundamentos da Psicologia Individual. Busquei fazê-lo, demonstrando, ao mesmo tempo, a aplicação prática dos seus princípios ao problema das relações humanas na vida em sociedade e à orientação e organização da nossa vida pessoal. É a síntese do que disse em uma série de conferências pronunciadas em Viena". Um dos aspectos mais interessantes do livro está nos casos descritos pelo Autor, relativos a pacientes que passaram por seu tratamento. É importante observarmos de perto os casos relatados por Adler e que, se não diferem fundamentalmente dos surgidos neste lado do Atlântico, têm base sócio econômica diversa, em mais de um ponto.

Os médicos, psiquiatras e psicólogos compreenderão que A ciência da natureza humana não é um tratado exaustivo de psicopatologia, e sim uma introdução ao estudo dos multiformes problemas das nevroses, em linguagem acessível aos adultos de certo nível cultural. Em resumo, um profundo pensador, um grande médico e maior ainda conhecedor da alma humana, reúne os frutos de experiências e nos dá um guia para esse conhecimento de nossos iguais e de nós mesmos.

1984 é um livro impressionante. Ao terminar sua leitura, mais acabrunhante que os mais devastadores frutos de imaginação de Dostoiévsky, fica em nós a estranha sensação de termos despertado de um pesadelo, que um dia poderá se converter em realidade. Embora devamos encarar com otimismo o natural evoluir das estruturas políticas modernas, não devemos nos subtrair à reflexão que a leitura desse terrível e sombrio livro nos propõe. Somos concitados a um olhar em derredor e ele poderá nos revelar, no status presente da sociedade, mais de um esboço, tóxico embora, das condições que geraram a situação descrita em 1984. A cada um de nós cabe uma parcela de responsabilidade e participação para que o mundo de 1984 não se torne real. Vamos pensar nisso? Para que jamais guerra seja paz, liberdade seja escravidão, ignorância seja força.

Precisa-se FERRAMENTEIRO

Cia. Máquinas Famac - Jaraguá do Sul

Dr. Jörn Soelter

CIRURGIÃO-DENTISTA

RAIOS X

Avenida Getúlio Vargas, 198 - Jaraguá do Sul - Santa Catarina

Dr. Joachim H. W. Joesting

Advogado

ESCRITÓRIO: AV. MAL. DEODORO, 122

JARAGUÁ DO SUL

— MAN SPRICHT DEUTSCH —

- Serviço Militar -

Deverão comparecer, com urgência, na Junta de Serviço Militar de Jaraguá do Sul, a fim de retirar seus Certificados de Reservista, os seguintes cidadãos:

Waldemiro Antonio Floriani, Wendelin Borchardt, Alfonso Balod, Herminio Antonio Tiso, Leandro Vicente, Márlilio Ferrazza, Joachim Hans Wernner Joesting, Francisco Heck, Gerhard Rudolf Kleine, Ademar Milnitz, Albino Kluge, Irio Grützmaier, Leonido Deretti, Adalberto Jacobi, Alfredo Hoiler, Alvaro Tissi, Alvaro Borchardt, Heinz Meier, Humberto Pradi, Ingo Feliciano da Silva, Luiz Demarchi, Mário Fodi, Nelcio Avelino, Renato Weber, Felicio Rincaweski, Leonardo Zipf, Rodolfo Szirkowski, Reinaldo Manske, Renato Hinkeldei, Renato Ramihun, Ricardo Pakuszewski, Roberto Petri, Rolando Schroeder, Roger Kamke, Rubens Otto, Sildon Borchardt, Silvio Kiatkowski, Waldelino da Silva, Waldemar Vieira, Irineu Stähelin, Mauro Koch, Waldemar Wischral, Ademir José Bertoli, Oswaldo Müller, Pedro Stingham, Rolf Leonardo Jacobi, Waldir Prestini, Walfredo Hafemann, Ambrosio Ruediger, Ezio Spezia, Azevedo Paulo Will, Carlos Alberto Schulze, Elmiro Hass, Enc Gesser, Egon Bolduan, Iliene Zezuino, João Batista Prim, Ovidio Pedrotti, Adolar João Bertoli, Airson Garcia e Hineo Augusto Radünz

Jaraguá do Sul, 14 de Junho de 1967.

Cap. FERDINANDO PISKE, Delegado do Serviço Militar

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura
JARAGUÁ DO SUL

DR. WALDEMIRO MAZURECHEN

CLÍNICA MÉDICA - CIRURGIA GERAL

ULTRA SOM
ONDAS CURTAS
R. ULTRA VIOLETA

Rua Presidente Epitácio Pessoa 704

Dr. Francisco Antonio Piccione

MÉDICO - C.R.M. 17

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças
Partos - Doenças de Senhoras

HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ

Residência: Dr. Nereu Ramos, 419

CORUPÁ - SANTA CATARINA

Vende-se

1 Terreno sito em Estrada Nova em Corupá, com 346 000 m2, com benfeitorias. Informação com o senhor Nivaldo Schepli, em Corupá.

Vende-se

Uma casa e três lotes de terreno em Corupá. Informações em Joinville com Erika Maria Fuchs Rua 15 de Novembro, 367.

Vende-se

1 boi e duas parselhas de cavalos a escolher e 1 carroça.

Informações com o sr. Henrique Tissi - Retorcida - Jaraguá do Sul.

Feriados Municipais

Muitas controvérsias tem surgido em torno dos feriados municipais. As teorias sobre tradição local tem dividido o povo na solução do problema. Embora consultadas as classes conservadoras, as autoridades religiosas, parece que a escolha dos 4 dias de guarda municipais não encontraram um denominador comum.

Apesar do respeito que deve merecer a lei aprovada pela Câmara e sancionada pelo Prefeito, por indicação das classes econômicas, sociais e religiosas que regem a nossa Comunidade, permitimo nos a liberdade de iniciar com a presente nota a inscrição de todos quantos se julgarem com direito para discutir o assunto.

Expôsto o assunto, ficam gentilmente convidados a se inscreverem em nossa redação (Mal. Deodoro, 130) aqueles que julgarem não serem ideais os dias constantes da Lei Municipal, afim de que, de posse dos nomes que serão amplamente divulgados e com as exposições dos seus pontos de vista, possam ser pleiteados junto de quem de direito, a implantação da tradição em nosso meio.

As pessoas de responsabilidade que queiram tomar parte nesta manifestação de opinião, devem dirigir-se à nossa redação, fornecendo os seguintes dados: Nome, Nacionalidade, estado civil, residência, ocupação, e motivos que levam o postulante a pleitear data diferente da constante da atual legislação. Desta inscrição devem participar os municípios de qualquer condição social, econômica e ou financeira.

De posse dos dados cujas opiniões teremos o máximo do prazer de comentar em nossas edições, à título gratuito, envidaremos todos os esforços ao nosso alcance para que sejam reformulados os atuais dias de guarda municipais.

"O Correio do Povo" que no ano de 1967 completa o seu 48.º ano de fundação, deve ter conquistado junto do publico leitor a confiança do povo de Jaraguá do Sul. Por isso, exorta aqueles que "ainda tem uma palavra para dizer", que o façam sem delongas. Só assim, o Município poderá dar atendimento aos justos reclamos que representa a maioria e solicitar aos poderes constituídos a revisão da lei específica.

As publicações serão feitas gratuitamente. Escrevem-nos, sem constrangimento. O que interessa é a convicção e não é conveniência.

Jaraguá do Sul, (Batalha de Tuiuti), 24 de Maio de 1967.

A Direção do Correio do Povo

Curso de Jornalismo

I. C. M. L. PROMOVE TAMBÉM POR CORRESPONDÊNCIA — ABERTAS AS INSCRIÇÕES

O Instituto Cultural Monteiro Lobato já está recebendo as matrículas para formação de nova turma do Curso de Jornalismo promovido pela entidade, o qual foi criado também por correspondência, facilitando, assim, às pessoas que, por qualquer motivo, não podem participar do curso oral. Este curso foi organizado com a finalidade de transmitir os conhecimentos necessários a todas as pessoas interessadas em ingressar na carreira da Imprensa, bem como aqueles que desejarem melhor orientação para o exercício da profissão, uma vez que abrange assuntos ligados a todos os setores, cujas aulas foram preparadas por diversos profissionais. Os alunos responderão testes preparados pela mais moderna técnica de ensino, os quais servirão para verificação do aproveitamento, sendo conferidos diplomas a todos os aprovados. Aos melhores classificados, serão conferidos prêmios, oferecidos por empresas jornalísticas. Será dada atenção especial principalmente aos setores de reportagem e redação em geral, além dos conhecimentos necessários sobre a parte histórica, confecção de jornal, revisão de provas, técnica de jornal, entrevistas, crônicas, artigos e comentários, imprensa especializada, revistas, lei de imprensa, jornalismo falado (rádio e televisão), jornalismo cinematográfico, propaganda, relações públicas, etc. Outras informações poderão ser solicitadas ao Instituto Cultural Monteiro Lobato, Rua Senador Paulo Egídio n.º 15 - 5.º andar - São Paulo.

Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural

A COMERCIAL

Av. Mal. Deodoro, 130, em Jaraguá do Sul, encarregá-se do preenchimento das guias de recolhimento e de inscrição.

A. I. E. - Agência de Informações Econômicas

Rio-26/05/67. Um relatório do especialista francês Georges Delbard, fruticultor e viveirista com reputação internacional, sobre as possibilidades brasileiras na produção em grande escala de frutas de clima europeu, acaba de apontar o meio-oeste e o oeste de Santa Catarina como regiões das mais promissoras para o desenvolvimento daquelas atividades, especialmente no que diz respeito à cultura da maçã.

Segundo o sr. Delbard, o Brasil tem condições em Santa Catarina, para produzir maçãs melhores que as argentinas, ganhando com isso uma importante parcela do mercado internacional dessa fruta. Atualmente, o consumo de maçãs no País é coberto pelas importações, que têm sido em média no valor de NCr\$ 25 milhões anuais. O relatório conclui sugerindo a criação de estímulos oficiais à fruticultura nacional.

Perspectivas

A região do meio-oeste de Santa Catarina foi considerada ideal para a produção de frutas européias, pelo sr. Delbard, em virtude das seguintes razões: a) clima com temperaturas mínimas de 10 graus abaixo de zero, exatamente no período de repouso das árvores frutíferas de tipo europeu; b) temperaturas máximas, no verão, raramente superiores a 30 graus; c) precipitação pluviométrica anual média de 1.35mm, considerada equilibrada.

Outros motivos são as terras de primeira qualidade existentes no meio-oeste catarinense, não pedregosas e com declives inferiores a 30%, o que permite a mecanização dos trabalhos agrícolas, bem como a ausência de geadas durante a floração e a existência de sub-solo argiloso, que mantém a umidade durante os períodos da seca. Bem a propósito, em Santa Catarina fica a cidade de São Joaquim, considerada "a capital brasileira da maçã".

Quanto à maçã, o relatório do sr. Delbard mostra que um dos principais óbices ao desenvolvimento da cultura dessa fruta, na região de São Joaquim, é a dificuldade de comercialização da produção, pela inexistência de estradas pavimentadas que permitam o fácil acesso aos centros de consumo e exportação. Outro problema apontado foi a falta de apoio oficial às pesquisas para o aprimoramento das espécies cultivadas, tipos de adubação etc. (A. I. E.)

Eleições Sindicais Vão Mudar

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins, informou que por determinação do ministro Jarbas Passarinho, está sendo elaborado um novo regulamento sobre o Direito Eleitoral Sindical, que reunirá os princípios gerais enunciados pelo Presidente da República em sua mensagem do dia 1 de maio. Segundo o sr. Ildélio Martins, o novo Direito Eleitoral Sindical, além de aplicar os princípios previstos pela Constituição Federal e da Lei eleitoral vigente, condensará toda a experiência vivida nestes últimos tempos no campo da legislação eleitoral sindical, com a finalidade também de levar os verdadeiros líderes trabalhistas a disputarem as eleições em seus sindicatos.

104 Mil Cruzeiros Novos Para o Combate à Saúde

O Ministro Ivo Arzu, da Agricultura, anunciou a liberação da verba de 104 mil cruzeiros novos destinada ao Instituto Biológico, como colaboração ao combate à saúde de "Alta Capiguara", que vem causando vultuosos prejuízos na Alta Sorocabana, no Sul de Goiás e no Norte do Paraná. Os prejuízos ocorrem sobretudo nas pastagens, o que provoca uma redução no rendimento dos rebanhos bovinos.

Pelas suas características, a "Alta Capiguara" é muito mais nociva do

que as saúvas comuns. Por essa razão, o Instituto Biológico vem se dedicando com redobrado interesse ao aperfeiçoamento de um método de aplicação de inseticidas que corresponda ao grau de periculosidade daquelas formigas.

Um dos municípios mais atingidos é o de Santo Anastácio, onde os funcionários do Biológico localizaram 215 hectares contínuos cobertos pelos montículos de terra solta, denunciadores da presença da saúva. (AABe)

Fatos e Lendas da História do Brasil (XXV)

Jefferson Davis de Paula

COM A DUPLA AUTORIDADE de historiador e advogado, após quatorze anos de pesquisas, Luís Wanderley Torres escreveu um dos mais documentados livros sobre a Conjuração Mineira e seu martir: "Tiradentes, a áspera estrada para a liberdade", Editora Obelisco Limitada, SP, 1965.

Nesse precioso livro, ao ocupar-se "dos personagens mais importantes, que participaram do mais belo e trágico episódio da nossa História", assim se referiu ao Pe. Carlos Corrêa de Toledo, à p. 237: "Foi um dos convidados de Joaquim Silvério dos Reis, para entrar no movimento. Ele e seu irmão Luiz Vaz."

Num livro da seriedade e importância de "Tiradentes, a áspera estrada para a liberdade", causa surpresa afirmações que tais, quando sabemos que o inverso é o que se deu: o Cel. Joaquim Silvério dos Reis foi primeiramente convidado pelo Sargento-mor Luís Vaz de Toledo e, posteriormente, pelo seu irmão, (seu dêle, Luís Vaz) Pe. Carlos Corrêa de Toledo, como já o demonstramos em artigo desta série.

Também, há outro passo nesse precioso livro, que a despeito de referido por outros historiadores, não o entendemos bem. Vem ele a p. 244 e prende-se à suposta ajuda que o Cel. Joaquim Silvério dos Reis daria para o levante: "Os 200 escravos de Silvério estariam a postos na estrada do Rio e lá dos fundos da Campanha avançaria Alvarenga com os seus 200 pés-rasposos."

Para que tal sucedesse, seria preciso, convenhamos, que Silvério dos Reis fôsse, sem sombras de dúvidas: um dos conjurados, e com eles, sobretudo os mais categorizados ou cabeças (Tiradentes, Alvarenga Peixoto, Cláudio Manoel da Costa, Francisco de Paula e outros), houvesse concertado o plano anunciado. Disso, porém, não nos dão p. ovas os Autos de Devassa da Inconfidência Mineira, como provas ali não há de que Silvério dos Reis tenha participado de qualquer reunião dos conjurados.

Sabedor do movimento, já na sua fase adiantada, como veremos em outro artigo, por uma infeliz lembrança do Sargento-mor Luís Vaz de Toledo e do P. Carlos Corrêa de Toledo, Silvério dos Reis, por tempo que talvez não excedesse a um mês, vacilou entre admitir os planos dos conjurados, cujo triunfo lhe asseguraria a posse de seus bens, então em vias de penhora, ou denunciá-los, tirando daí o perdão de sua dívida para com a Real Fazenda que, como sabemos, ascendia a 220.432\$149 rs., importância respeitável para a época, e que vinha desde o contrato de entradas arrematado para o triênio de 1781 a 1784.

Antevendo menor risco e maior proveito na segunda hipótese, aí então se fêz de conjurado, passando a agir conforme as instruções do Visconde de Barbacena. Ainda assim, atuou com tamanha dissimulação e sagacidade, que os seus contatos, mesmo no papel de espião, não foram além das pessoas já sabedoras do plano do levante e uns poucos de conspirantes, com os quais manteve colóquios isolados e fortuitos.

Não obstante, a sua atuação como conjurado, se admitida, foi tão inexpressiva e duvidosa, que as referências que a esse respeito nos deparamos nos Autos de Devassa, especialmente as colhidas nos primeiros interrogatórios do Pe. Carlos Corrêa de Toledo, Alvarenga Peixoto, Antônio de Oliveira Lopes e Luís Vaz de Toledo, ditadas com o propósito evidente de comprometê-lo no premeditado levante, não logram convencer a quem as manuseia, dada a inanidade das provas. Aliás, conjurado ou testemunha, não houve quem o acusasse seriamente de co-participante na conjuração.

O mais que conseguiram articular contra ele, sabendo-o delator do movimento, que a todos perdéra, fôra o ter dito publicamente, em presença de testemunha, o Ajudante de Ordens João Carlos Xavier da Silva Ferrão, "que estes Paizes pela sua grandeza e extensão eram capazes de se fundarem nêlles um Império..." e, doutra feita, ter oferecido "dinheiro bastante, para que o Sargento-mor Luiz Vaz de Toledo levantasse as tropas em São Paulo".

Blotec Jaraguá Ltda.

50 anos de avanço na arte de construir

Fábrica de Blocos de Cimento para construções. Se V.S. pretende construir, adquira o material desta fábrica que é o mais moderno, e a construção sairá mais barato.

Informações com: FRANCISCO MODROCK
LEOPOLDO KARSTEN
nesta praça

CORREIO DO POVO

ANO XLVII — JARAGUÁ DO SUL (SANTA CATARINA) — SÁBADO, 24 DE JUNHO DE 1967 — N.º 2440



O QUE VAI PELO LIONS

Porque os homens não se entendem?

Em todos os lugares surgem multidões que abusam da palavra.

Avivam-se discussões destrutivas, na esfera da ciência, da política, da filosofia, da religião. Todavia, não somente nesses setores da atividade intelectual se manifestam semelhantes desequilíbrios.

A sociedade comum, em quase todo o mundo, é campo de batalha, nesse particular, em vista da condenável influência dos que se impõem por fatores em informações descabidas. Pretensiosas autoridades nos pareceres gratuitos, espalham a perturbação geral, adiam realizações edificantes, destroem grande parte dos germes do bem, envenenam fontes de generosidade e fé e, sobretudo, alterando as correntes de progresso, convertem os santuários domésticos em trincheiras da hostilidade cordial.

São esses envenenadores incansáveis que difundem a desarmonia, não entendendo o que afirmam.

Quem diz, alguma coisa está semeando algo no solo da vida, e quem determina isto ou aquilo está consolidando a semeadura.

Muitos homens nobres são cultivadores das árvores da verdade, do bem e da luz; entretanto, em toda parte movimentam-se também os semeadores do escalacha da ignorância, dos cargos da calúnia dos espinhos da maledicência.

Através deles opera-se a perturbação e o estacionamento. Abusam do verbo, mas pagam a leviandade a dobrado preço, porquanto, embora desejam ser inteligentes e por mais intentem confundir-lhe os parágrafos e ainda que dilatam a própria insensatez por muito tempo, mais se aproximam dos resultados de suas ações, no círculo das quais, essa mesma lei lhes impõe as realidades da vida eterna, através do desilusão, do sofrimento e da morte.

Meditemos sobre esta verdade e procuremos
CONSTRUIR E NÃO DESTRUIR
AMAR E NÃO ODIAR,
SERVI-.....DESINTERESSADAMENTE.

Cachorros Felizes...

Um rico proprietário inglês deixou em testamento a quantia de mais ou menos 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros para a construção de uma luxuosa residência para os seus 800 (oitocentos!) cães de estimação.

E aqui mesmo no Brasil, houve o caso daquela senhora que pediu desquite, declarando que preferia perder o marido do que os seus 68 (sessenta e oito) cães. Seu espôso não conseguiu suportar sua numerosa "família" canina!

Ainda mais. Parece incrível!... Para manter seu gatos, cachorros e passarinhos de estimação, os norte-americanos gastam anualmente o equivalente a um bilhão e meio de dólares! Nada mais nada menos que 3 trilhões e 300 bilhões de cruzeiros!

— É o caso de exclamar: Porco canel ou melhor "mondo canel" Mundo cão! Toda essa cachorrada vive melhor do que os 500 milhões de crianças desnutridas e famintas do mundo e os 25 milhões de criaturas humanas que anualmente morrem de fome.

De São Francisco do Sul

(Arnaldo Alexandre)

O DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO vem de informar à Câmara Municipal que a restauração do 16.º Posto de Fiscalização do Trabalho, nesta cidade, não é possível por absoluta falta de inspetores, o que será viável após a reestruturação da Delegacia Regional.

VAI A PREFEITURA MUNICIPAL doar um terreno de 6.500 metros quadrados para construção de um grupo escolar no bairro das Paulas, pelo Governo do Estado.

A REJEITADA convocação do prefeito Celso Pessoa pela Câmara Municipal provocou um "gostoso bate papo" entre os vereadores Antonio Silva e o prof. Nicola Batista, ficando o dito pelo não dito.

O COMBATIVO vereador Octacilio da Costa Pereira, na sessão de 13/6 do Legislativo Municipal, apresentou importantes proposições com vistas a remoção do depósito de lixo do quadro urbano e construção de um forno crematório, incentivo à fiscalização no tocante à aferição de pesos, notadamente no mercado de peixe onde, diz aquele vereador, a exploração chega a ser desumana, e a que pede reparos urgentes na estrada que dá acesso à Laranjeiras, onde em 1.713 morreu Manoel Francisco Francisco, o "cabecinha" que deportou o padre barra à fora numa canoa com uns peixes secos e uma cuia de farinha. É possível que aquele povo permaneça esquecido em função da praga do padre.

Olga Mey Fischer Faculdade de Teologia de S. Leopoldo

Em data de ontem transcorreu a data natalícia da Senhora Olga Mey Fischer, integrante de nossa melhor sociedade. A Senhora Olga Mey Fischer é a dedicada esposa do sr. Gesa Rudolfo Fischer, e orientadora do afamado Bar e Restaurante Marabá, situado à rua Joinville, 287, ponto obrigatório de reuniões para qualquer festa de relêvo.

"Correio do povo", ao noticiar o auspicioso acontecimento para a família Mey-Fischer, apresenta à nataliciante os seus votos de muitas felicidades.

Estudantes da Faculdade de Teologia de São Leopoldo-RS deverão visitar Jaraguá do Sul, no próximo dia 8 de julho de 1967. Na oportunidade e na forma por que vem fazendo anualmente, apresentar-se-ão no Salão da Comunidade Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul, à Rua Prof. Estêvão Lenzi Friedrich, com duas renomadas peças teatrais, sob a regência do Prof. Catedrático Dr. Hans Strauss.

Os ingressos para essa apresentação teatral, poderão ser adquiridas com antecedência na residência do Pastor Karl Gering.

No primeiro ano de Agronomia da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, tem mais 17 novos Catarinenses

Através de ofício datado de 4 de maio do ano corrente, o professor dr. Ernest Poetsch, diretor da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, da Universidade Rural do Sul, congratulou-se com o titular dos negócios da agricultura dr. Luiz Gabriel, pela matrícula de mais 17 estudantes de Santa Catarina naquela Escola.

Conforme é sabido nos meios educativos de Santa Catarina, a Escola de Agronomia Eliseu Maciel, realiza anualmente os exames de habilitação e concurso de ingresso ao primeiro ano de agronomia. E já existe uma maioria de engenheiros agrônomos trabalhando em Santa Catarina, como formados naquela Escola.



"Coluna ROTARY"

QUE É ROTARY?

Sim! Que vem a ser Rotary?
 Difícil responder, isto é, não é possível ser uma resposta simples e completa.

Rotary é CRER!
 Rotary é AMAR!
 Rotary é VIVER!

Rotary é uma união internacional de homens de negócio e profissionais ativos que aceitam o "IDEAL DE SERVIR" como base para o sucesso e felicidade nos negócios e na vida pública.

A união nasce da confiança recíproca, subsiste pelo amor mútuo e dá expressão à vida.

Crer! Amar! Viver!

Para alcançar seu ideal de serviço à humanidade, Rotary evita tudo que possa separar os homens e procura encarecidamente tudo o que coopere para a sua comunhão.

O homem, antes de ser qualquer outra coisa, antes do acidente, é o homem, é o ser humano. Um homem não é idêntico a outro homem, pois não há dois homens iguais. Porém, seus problemas, embora possam estar em diferentes esferas, são iguais. Isso permite a compreensão e a possibilidade de serviço. Rotary reúne os homens dispostos a servir, no pensamento do que dizia o Profeta Isaias: "UM AO OUTRO AJUDOU E AO SEU COMPANHEIRO DISSE — ESFORÇA TE".

No dia em que os homens se amarem, as guerras estarão, para sempre, eliminadas e as relações entre indivíduos e entre povos serão sempre amistosas e cordiais.

Rotary sabe que esse dia não está longe e, conscientemente, coloca sua modesta pedrinha no grande e monumental edifício da concórdia humana.
 (Bol do R. C. da Tijuca, GB)

Attilio Fontana Contra Estatização do Seguro de Trabalho

O Sr. Attilio Fontana (Arena-SC) comentou no Senado notícias segundo as quais o Sr. Ministro do Trabalho estaria pleiteando a estatização do seguro de acidentes do trabalho, que passaria à exclusividade do Instituto Nacional de Previdência Social.

Alega-se que a estatização canalizaria grandes somas para o Instituto e é norma adotada em muitos países. O INPS que longe está de atender, com a presteza indispensável, os contribuintes, como poderá atender a todos os casos de acidentes de trabalho ocorridos no País? O Sr. Ministro do Trabalho precisa considerar que são raras, até agora, as agências do Instituto no hinterland brasileiro. Centenas de municípios distam 300 ou 400 quilômetros da agência mais próxima. Para assumir esse encargo o Instituto teria que ampliar seus serviços e aumentar o número de funcionários. Todos sabemos a que absurdos chega o custo operacional dos serviços realizados por repartições públicas.

Proseguindo, o Sr. Attilio Fontana leu trechos do manifesto da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização. O Instituto poderá operar amplamente nesse setor, competindo livremente com as companhias de seguro. Não se compreende é que enquanto o Marechal Costa e Silva proclama o incentivo à iniciativa privada, venha o Sr. Ministro do Trabalho propor medidas estatizantes, como essa do seguro de acidentes de trabalho.

Prefeito de Itaperuna Agradece

Vimos de receber do sr. Prefeito Municipal de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, ofício, do seguinte teor: — "Por intermédio do presente apraz-me fazer chegar ao 'Correio do Povo' e mui especialmente a Vossa Senhoria, os meus sinceros agradecimentos do povo itaperunense que tenho a honra de re-

presentar, pela nota publicada no exemplar de 27 de maio do corrente ano, do objetivo órgão de imprensa dessa progressista JARAGUÁ DO SUL, sobre o 78.º aniversário do Município de Itaperuna. Sendo o que tinha para o momento, fico grato a oportunidade que se me oferece para reiterar os protestos de elevada estima e distinta consideração. Cordialmente. Orlando Tavares — Prefeito de Itaperuna-RJ."

Dr. Fernando A. Springmann

CIRURGIA DO ESTÔMAGO — VIAS BILIARES, INTESTINOS — Cirurgia de Senhoras
 Diagnóstico Precoce do Câncer nas Senhoras

Consultório à Rua Arthur Müller n. 160
 (AO LADO DO NOVO HOTEL)

Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas — FONE. 384

Osny Cubas D'Aquino

(Cirurgião Dentista)

CLÍNICA — PRÓTESE — CIRURGIA BUCAL — RAIOS X

Consultório: Rua Ângelo Piazzera 86 (ao lado da Ponte Velha)

HORÁRIO: Manhã - das 8 às 12
 Tarde - das 14 às 18

JARAGUÁ DO SUL

O SESI não é uma repartição pública, é uma instituição de direito privado mantida unicamente pelos empregadores em benefício dos empregados.